

A Função Executiva de Planejamento no transtorno de déficit de atenção segundo o teste figuras complexas de Rey

Mariana Martins Mesquita
Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Eixo: Aspectos epistemológicos

Resumo: O Transtorno de TDA é uma moléstia que afeta o sistema nervoso, podendo levar a alteração na Função Executiva. As Funções Executivas compõem-se de um grupo de habilidades para a execução de comportamentos complexos. Como forma de análise dessa hipótese o presente estudo teve como objetivo, comparar o componente Planejamento das Funções Executivas dos sujeitos portadores de TDA, tipo desatento e hiperativo, com o grupo de sujeitos não portadores de injúria neurológica. O método seguiu a linha quantitativa, utilizando como ferramenta o Teste Figuras Complexas de Rey, de verificação neuropsicológica, segundo o método de Osterrieth. Participaram da pesquisa 103 crianças e adolescentes com idades entre seis e 16 anos e 11 meses, sendo 22 participantes com diagnóstico de TDA, e 81 sem queixas clínicas. O tratamento dos dados foi realizado através do software *Statistical Package for Social Science for Windows*® - SPSS®, versão para Windows, para aferição de médias, desvio-padrão e teste estatístico de comparação entre médias, verificando as significâncias estatísticas. Os resultados apontaram que significativamente, os sujeitos portadores de TDA apresentam médias inferiores na variável Cópia Produção Percentil. Diante da análise descritiva foi observado o comprometimento da Função Executiva, através do percentil da qualidade da cópia das figuras do teste, indo de encontro à literatura que aponta a hipótese sobre TDA e o comprometimento do Planejamento da Função Executiva. Os dados também sugerem que o teste Figuras Complexas de Rey é um importante instrumento para detecção e aferição de injúrias neurológicas, apesar de necessitar de maiores pesquisas na população Brasileira.

Palavras-Chave: função executiva, avaliação, neuropsicologia